



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO II - Número 11
Brasília, 10/10/2011

PARA TODAS E TODOS

Mais uma ação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) sai do papel e vira realidade. Desta vez, uma ação histórica. A ação 3.6.1 do capítulo 3: "... encaminhar proposta de revisão da legislação punitiva que trata da interrupção voluntária da gravidez." No dia 27 de setembro, a ministra Nilcéa Freire, juntamente com diversos membros da Comissão Tripartite e representantes dos movimentos de mulheres - dentre eles, as Jornadas Brasileiras pelo Aborto Legal e Seguro - fizeram a entrega do relatório final da Comissão Tripartite à Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Com direito ao canto em coro, emocionado, do Hino Nacional. A Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) compartilha com todas e todos a boa sensação de missão cumprida.



FEMINISMO Phd

O primeiro programa de Mestrado e Doutorado em Feminismo na América Latina vai sair do forno. Foi aprovada, em setembro, pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a proposta do NEIM/UFBA de Programa de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. A primeira turma vai começar em março de 2006.



PRECONCEITO & LUCRO

As mulheres já respondem por 33% do consumo brasileiro de cerveja, que movimenta, anualmente, R\$ 10 bilhões. Mesmo assim, o foco das campanhas publicitárias das grandes cervejarias é inteiramente voltado para o consumidor masculino. A informação é do Ibope Mídia.



HOMENAGENS AO CNDM 1

Não poderia haver melhor maneira da SPM comemorar os 20 anos do CNDM, do que homenagear aquelas que estiveram à frente do importante organismo institucional nos mais diferentes contextos e conjunturas políticas. Convidadas pela SPM, estiveram em Brasília, na Sessão Solene do Senado Federal, dia 15 de setembro, Ruth Escobar, Sylvia Auad, Cátia Vasconcelos, Herilda Souza, Solange Jurema e Emília Fernandes. Presenças que ajudaram - e muito - a conferir um caráter histórico ao evento. A ministra Nilcéa Freire, da SPM, e atual presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) afirmou que "o Conselho foi uma referência institucional histórica ao longo de seus 20 anos de existência".

AGENDA

OBJETIVOS DO MILÊNIO

Termina no dia 7 de outubro o prazo para inscrições no Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - Brasil. Quem tem boas práticas pra mostrar, ligadas a algum dos 8 Objetivos do Milênio, deve correr para se candidatar. Podem concorrer prefeituras, ongs, empresas privadas, universidades e demais instituições da sociedade civil. O Prêmio ODM Brasil é uma iniciativa do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, em parceria com o Governo Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A idéia é incentivar ações e projetos que ajudem o Brasil a cumprir os Objetivos do Milênio.



ASSÉDIO MORAL

É mais do que bem-vinda a realização do seminário "Assédio Moral nas Relações de Trabalho e Gênero". A promoção é da Secretaria de Relações de Gênero da CNQ-CUT e vai acontecer nos dias 6 e

HOMENAGENS AO CNDM 2

As ex-presidentes também participaram do painel "Papel dos conselhos e Controle social" no auditório Vladimir Murtinho, do Palácio Itamaraty, à tarde. Depois acompanharam a posse das novas integrantes do CNDM, na manhã do dia 16/09.

HOMENAGENS AO CNDM 3

Após a posse das novas integrantes do CNDM, a deputada Luiza Erundina (PSB/SP) debateu com as conselheiras a Reforma Política, durante quase duas horas. A maior participação das mulheres na política, claro, foi um dos pontos mais discutidos. Erundina, única parlamentar mulher integrante da Comissão Especial da Reforma Política, da Câmara dos Deputados, foi fartamente aplaudida.

ESPAÇO POLÍTICO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou projeto reservando às mulheres candidatas, já nas próximas eleições, 20% do tempo da propaganda eleitoral dos partidos no rádio e na TV. A proposta, agora, vai ser submetida ao plenário da Câmara. A bancada feminina está pronta para o bom combate.

INVESTIMENTO POLÍTICO

Outra boa notícia aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Agora, 20% dos recursos que o Fundo Partidário destina, obrigatoriamente, às fundações dos diversos partidos, passam a ter endereço obrigatório: organismos da mulher (secretarias ou departamentos dos partidos). Os recursos seriam utilizados para a formação política e incentivo de candidaturas femininas. Em valores de 2004, correspondem a cerca de R\$7 milhões. Mais um bom combate para a bancada feminina, no plenário da Câmara.

TURISMO SEXUAL

A Ouvidoria da SPM recebeu denúncia de que algumas casas noturnas paulistas quiseram lucrar às custas do turismo sexual, pegando carona no Grande Prêmio Brasil da Fórmula I. A casa Romanza, na Avenida Nove de Julho, espalhou mais de 30 outdoors, em SP, no qual uma mulher simula sexo oral com um piloto. A prefeitura paulistana providenciou o fechamento da casa Romanza. Parabéns.

PRESENÇA & VISIBILIDADE

As mulheres lésbicas brasileiras vão ser representadas no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM). A decisão foi tomada na sessão plenária do Conselho no dia 16 de setembro. A iniciativa surgiu a partir de

7 de outubro, em São Paulo, SP, no Hotel Aclimação, Av. Armando Ferrentino, 968, Paraíso. O evento tem o apoio da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) e do Fundo para a Equidade de Gênero da Agência Canadense de Cooperação Internacional (FIG/CIDA), entre outras entidades. Nenhum estudo científico garante, mas o senso comum assegura que a precarização das relações de trabalho constitui um terreno fértil para o assédio moral, em especial em relação às mulheres.

20 ANOS DE DEAMS

As Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAMS) vão comemorar seu 20º aniversário debatendo as experiências regionais e locais no combate à violência contra as mulheres e uma proposta de normatização do atendimento, elaborada pela SPM, um grupo de delegadas e especialistas na área de violência de gênero. Nos dias 30 de outubro e 1º de novembro a SPM vai promover o encontro, em Belo Horizonte, que reunirá cerca de 300 DEAMS.

ATENÇÃO, EMPRESAS

As empresas públicas

reunião da ministra Nilcéa Freire com as principais lideranças lésbicas do país, no dia 29 de agosto, Dia da Visibilidade Lésbica.



ALMA FEMININA

"Quantas Bárbaras, Ritas, Teresinhas, Carolinas e Marias ainda vão ter que chorar seus homens e seus filhos até darmos um basta a essa violência?"

Essas são palavras de Chico Buarque, fazendo jus à fama conquistada por suas personagens, em mensagem dirigida às mulheres a propósito da campanha pelo desarmamento. Chico apóia o fim do comércio de armas, no Brasil, como se vê na mensagem que gravou.



PRÓ-EQÜIDADE DE GÊNERO 1

Desde o dia 22 de setembro, já é oficial. Empresas públicas que adotarem práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no ambiente de trabalho vão ganhar um Selo Pró-Eqüidade. O lançamento do programa, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade, foi alto astral. A idéia é fazer o dever de casa, no primeiro ano do programa, e só depois expandir para o setor privado.



PRÓ-EQÜIDADE DE GÊNERO 2

Além da OIT e UNIFEM, parceiras da SPM no programa Pró-Eqüidade, representadas respectivamente por Solange Sanchez e Ana Falú, participaram da mesa de abertura Otavio Brito, do Ministério Público do Trabalho, Eliane Fernandes, do Ministério do Planejamento e Selma Quintella, da Casa Civil.



DEU NA IMPRENSA

Dia 29 de setembro, a adolescente J.S.E., 14, moradora em uma rua de terra da cidade paulista de São Vicente, ingressou no Centro de Referência em Emergência e Internação (Crei) com quase um terço do sangue que deveria ter no corpo, pouco sangramento vaginal e parada cardiorrespiratória. Morreu em consequência de um abortamento inseguro. A notícia, embora trágica, é fato comum no universo das mulheres brasileiras de baixa renda. A novidade, foi a tragédia virar notícia. A Folha de São Paulo contou a estória na sua edição de 30 de setembro. Uma jornalista mulher apurou e escreveu. Nossos aplausos.



MELHORA NO TOPO

Levantamento realizado no Rio de Janeiro e São Paulo, pelo Grupo Catho, mostra que a participação das mulheres nos postos de presidência de empresas mais do que dobrou, nos últimos 10

que quiserem participar do recém-lançado Programa Pró-Eqüidade de Gênero devem ficar atentas ao prazo final: 4 de novembro de 2005. Eletrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaipu, Furnas, Eletronorte, Infraero e o Grupo Hospitalar Conceição, entre outras, já se manifestaram. O termo de adesão está disponível no site www.presidencia.gov.br/spmulheres e pode ser enviado eletronicamente.



ATENÇÃO, DOUTORAS

Os telefones da SPM não páram de receber ligações sobre o Edital de Pesquisa do Programa Mulher & Ciência. Todas e todos em busca de apoio financeiro para seus projetos ligados a gênero, mulheres e feminismos. O prazo de inscrições vai até 17 de novembro.



ATENÇÃO, PESQUISADORAS

Atendendo a pedidos, o Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisa, ligado ao Programa Mulher & Ciência, foi remarcado para dar mais tempo para levantamento de recursos e organização das agendas para a vinda à Brasília. A nova data é 29 a 31 de março. Ninguém quer ficar de fora.

anos: saltou de 8,1% (1995) para 17,53% (2005). Na função de gerente, o percentual passou de 12,42% para 26,02%. Nos cargos de coordenador e encarregado, as mulheres ocupam 48,97% e 49,1% do total, pela ordem. Thomas Case, coordenador da pesquisa, afirma que a tendência, apesar das dificuldades, é que em 10 anos as mulheres cheguem a ocupar metade dos postos de presidente de empresas, como ocorre hoje nos cargos de coordenador ou encarregado.

OPORTUNIDADE NAS PEQUENAS

Em nível de diretoria as mulheres eram 13,2% do total (1995) e agora chegam a ocupar 23% dos cargos (2005). Mas é nas pequenas empresas, principalmente, que elas reduzem as desvantagens em relação aos homens: são 22,22% dos presidentes nas empresas com até 50 funcionários, mas apenas 8,92% nas companhias com mais de 1.500 empregados.

DISCRIMINAÇÃO NAS GRANDES

Thomaz Case acha que as empresas pequenas empregam mais porque as mulheres ganham salários inferiores aos homens, no mesmo posto. Nas grandes empresas ele acredita que os homens são favorecidos por aceitarem mais riscos, mudarem de cidade com mais facilidade e até fazer jornada de trabalho maior, já que não precisam cuidar dos filhos. Bingo.

20 ANOS DO CNDM

Nesta edição, Mulheres em Pauta dá sequência à série de entrevistas com ex-presidentes do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), comemorativas dos 20 anos do CNDM. Desta vez, publicamos a íntegra da entrevista de Solange Bentes Jurema, advogada e ex-Secretária de Estado dos Direitos da Mulher.

ENTREVISTA - SOLANGE BENTES JUREMA

O que marcou sua gestão á frente do CNDM?

O grande marco de nossa gestão foi, sem dúvida, a criação da Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher (SEDIM), com status de Ministério. Isso deu uma outra dimensão à questão das políticas públicas para as mulheres, no Brasil. Outra coisa, também muito importante, foi a gente conseguir colocar a Secretaria dentro da transição entre os governos. Essa transição foi facilitada graças a um projeto de Governabilidade em Gênero elaborado em conjunto com a CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e Caribe). Por fim, as negociações políticas suprapartidárias com os movimentos de mulheres, com o movimento feminista, com a bancada feminina do Congresso, com o próprio governo, etc., também foram um marco importante. Tenho convicção de que foram essas negociações - que demandaram um enorme esforço de tempo e paciência - que

ATENÇÃO, ESTUDANTES

O I Prêmio

Construindo a Igualdade de Gênero, do mesmo programa, receberá inscrições até dia 30 de novembro de 2005.

Poderá ser feita por formulário eletrônico, disponível no endereço: <http://igualdadedegenero.cnpq.br>. O prazo é o mesmo tanto para as redações do ensino médio quanto para trabalhos monográficos da graduação e pós-graduação. Visite o site, todas as informações estão lá.

ACONTECEU

PERITA INTERNACIONAL

A advogada brasileira Leila Linhares, especialista na área de violência contra a mulher, foi eleita, por aclamação, coordenadora do Comitê de Peritas do Mecanismo de Seguimento de Implementação da Convenção de Belém do Pará. O mandato de Leila, que atua na organização não-governamental carioca Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia), será por um período de três anos. A escolha da brasileira ocorreu durante a primeira reunião do Comitê, realizada nos dias 22 e 23 de agosto, em Washington, Estados Unidos.

possibilitaram a criação do nosso Ministério (Secretaria de Estado).

Quando foi a criação da secretaria?

A Secretaria foi criada através da Medida Provisória 37 de 08/05/2002, que veio a ser aprovada em setembro do mesmo ano, por unanimidade, tanto na Câmara como no Senado.

Qual era a situação quando você assumiu o CNDM?

Assumi o Conselho em outubro de 99, com apenas duas funcionárias e um orçamento anual de cerca de 200 mil reais. Além disso, a inexistência de um órgão executor das políticas de gênero fazia o Conselho assumir tarefas executivas, numa evidente distorção de seu papel, fundamentalmente de órgão de aconselhamento e orientador de políticas. As primeiras providências que tomamos foram as negociações para aumentar os recursos orçamentários e permitir que as conselheiras fossem indicadas pelos movimentos de mulheres, independente de suas vinculações político-partidárias. A escassez de funcionárias e de dinheiro era suprida pelo trabalho voluntário das Conselheiras. Em 2000, o Ministério da Justiça teve uma reestruturação administrativa, e aí alguns tecnocratas tentaram novamente esvaziar o Conselho. Nessa hora, tivemos o apoio decisivo da Dra. Ruth Cardoso, o que permitiu que saíssemos fortalecidas, apesar da penosa negociação. Era o ano em que a ONU realizava a reunião "Beijing + 5", e essa conquista foi importante. Foi criada então uma estrutura executiva para o Conselho, com um quadro composto de 10 funcionários, além da possibilidade de contratação de 3 consultoras, e o orçamento foi imediatamente elevado.

Em gestões anteriores o CNDM teve uma boa estrutura executiva?

Na época da Ruth Escobar e da Jacqueline Pitanguy, quando o Conselho foi criado, ele tinha uma estrutura ministerial e muita força política, mas depois foi perdendo isso, gradativamente, até quase ser extinto no governo Collor. No começo do governo Fernando Henrique o Conselho começou de novo a ter uma articulação. A presidente foi a Rosiska, que começou a fazer um bom trabalho, criar uma série de articulações. Mas, administrativamente, o Conselho continuava com poucos recursos, o que inviabiliza uma série de ações. Daí a importância de termos conseguido criar uma estrutura executiva para o Conselho, em 2000, com mais funcionários e melhor orçamento. Mas, à medida que fui começando a trabalhar, fui vendo que aquela estrutura a

DOIS EM UM

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), representou o governo brasileiro nos dias 7 e 8 de setembro, em Mar Del Plata, Argentina, da 38ª Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe. Participou, também, da solenidade de abertura do ato de comemoração do 10º Aniversário da IV Conferência Mundial sobre a Mulher, ocorrida em 1995, na China, quando foi implementada a Declaração e a Plataforma de Ação de Beijing.

Expediente:

ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br